

NEOMICINA

Ações terapêuticas

Antibiótico.

Propriedades

A neomicina é um antibiótico extraído do fungo *Streptomyces fradiae* que pertence à família dos aminoglicosídeos e, como todos eles, possui um efeito nefrotóxico, ototóxico e neurotóxico importante. Geralmente, a neomicina é apresentada para administração oral (como bactericida antidiarréico) ou tópica. A absorção digestiva é baixa (3%) e por isso não é empregada em infecções sistêmicas; mesmo assim, com tomadas repetidas pode ser acumulada no córtex renal e nos tecidos cocleares. A eliminação da neomicina nestes tecidos é muito lenta e pode demorar semanas após suspensão a sua administração. Age sobre a flora do cólon, eliminando-a, mas não atinge níveis terapêuticos no sangue e tecidos.

Indicações

Preparação para cirurgias do trato intestinal (câncer de cólon, diverticulite). Coma hepático: reduz o número de bactérias produtoras de amoníaco. Diarréia infecciosa, gastroenterocolite. Uso local associado com outros medicamentos (corticóides) para infecções dermatológicas.

Posologia

Coma hepático: 4 a 12g/dia. Profilaxia da infecção em cirurgia colorretal: 3g, divididos em 3 doses ao dia antes da operação, em conjunto com 3g de eritromicina.

Superdosagem

A administração prolongada pode provocar ototoxicidade e nefrotoxicidade. Pode ser removida por hemodiálise.

Reações adversas

Náuseas, vômitos, diarréia. Síndrome de malabsorção. Nefrotoxicidade, ototoxicidade e bloqueio neuromuscular.

Precauções

Não utilizar em mulheres grávidas pela sua embriotoxicidade. A lactação deve ser suspensa se a mãe tiver que receber o fármaco. A segurança e a eficácia em menores de 18 anos não foram estabelecidas. O tratamento prolongado pode provocar o crescimento excessivo de microrganismos não susceptíveis, especialmente fungos. Utilizar com precaução na doença de Parkinson e miastenia gravis, devido ao bloqueio neuromuscular que produz. A administração de doses elevadas por via oral produz síndrome de malabsorção para substâncias lipossolúveis, xilose, lactose, sódio, cálcio, cianocobalamina e ferro.

Interações

Com outros fármacos nefrotóxicos ou ototóxicos (bacitracina, polimixina B, outros aminoglicosídeos):

sinergismo. Bloqueadores neuromusculares: sinergismo com o bloqueio. A neomicina interfere com a absorção oral de penicilina V, vitamina B 12, metotrexato e fluoruracila.

Contra-indicações

Hipersensibilidade à neomicina; ocasionalmente pode ocorrer reação cruzada em indivíduos com hipersensibilidade a outros aminoglicosídeos. Obstrução intestinal.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005